



Prevalência de compulsão alimentar e padrão alimentar na gravidez em uma coorte de mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG)



Agneskelly da Silva Ramires¹, Bruce Bartholow Duncan²

¹Acadêmica do Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina - UFRGS

² Professor Titular do Departamento de Medicina Social e do Programa de Pós Graduação em Epidemiologia, Faculdade de Medicina - UFRGS

INTRODUÇÃO

A presença de compulsão alimentar é definida como a ocorrência de consumo excessivo de alimento, acompanhada por uma sensação de falta de controle pelo menos uma vez na semana nos últimos três meses, conforme o “Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5)”. Na gravidez, a compulsão alimentar foi detectada em 19,2% de uma amostra geral de mulheres participantes do Estudo do Comportamento Alimentar na Gestação (ECCAGE) no Rio Grande do Sul, com base no DSM-4. Entretanto, são escassos os estudos que avaliam a compulsão alimentar e o padrão alimentar associado em mulheres com DMG.

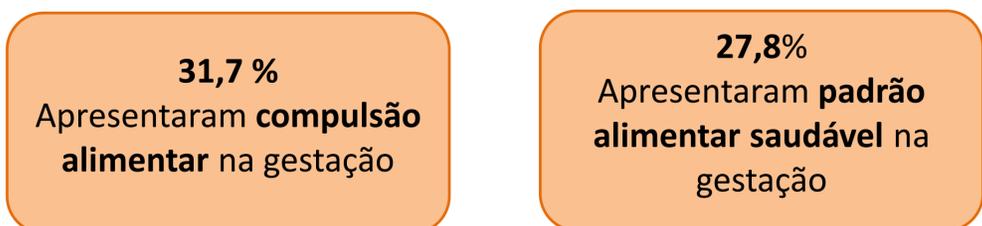
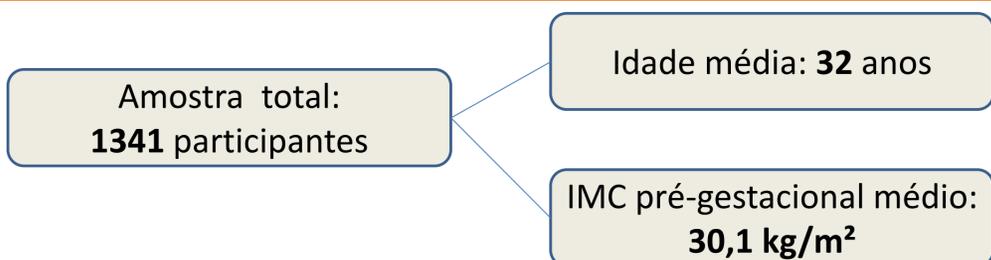
OBJETIVO

Descrever a prevalência de compulsão alimentar na gravidez e o padrão alimentar em mulheres com DMG.

METODOLOGIA

O estudo de coorte LINDA-Brasil (*Lifestyle Intervention for Diabetes prevention After Pregnancy*) avaliou gestantes com DMG atendidas em serviços de atenção pré-natal especializados em Porto Alegre, Pelotas, Fortaleza e São Paulo. Foram aplicados questionários que incluíram questões socioeconômicas, clínicas e nutricionais. O padrão alimentar foi avaliado por meio de questionário similar ao do VIGITEL 2017. O padrão saudável foi definido pelo consumo de cinco vezes ou mais na semana de feijão, frutas e hortaliças, para as duas últimas, sendo requerido ainda a ingestão de, ao menos, cinco porções diárias. A presença de compulsão alimentar foi definida segundo o DSM-5.

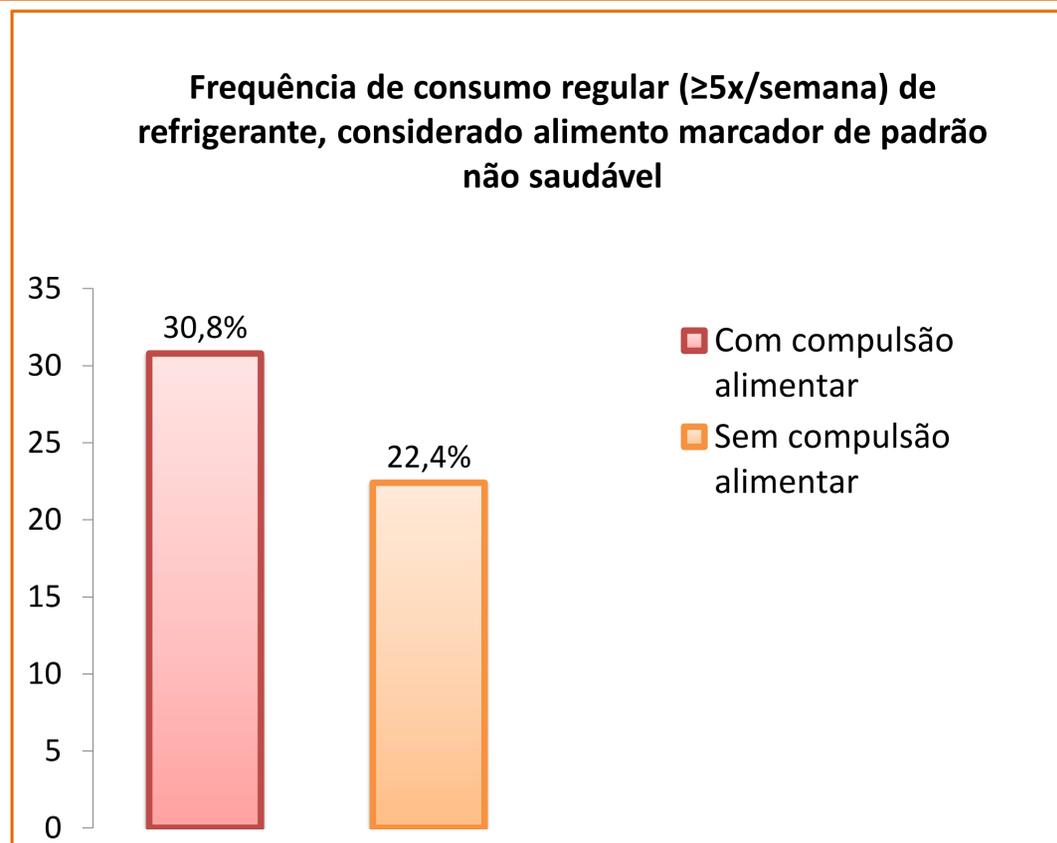
RESULTADOS



Prevalência maior entre:

- 18 à 29 anos (40,6%)
- renda familiar <1 salário mínimo (39,0%)
- menor escolaridade (39,7%)
- cor/raça preta (36,5%)

Não houve diferença significativa nas prevalências de consumo regular (≥5x/semana) de alimentos marcadores de padrão de alimentação saudável entre quem apresentou ou não compulsão alimentar na gestação.



A prevalência do consumo de refrigerantes foi 26% (RP: 1,26 IC 95% 1,04 a 1,53)* maior entre as mulheres com compulsão alimentar na gestação comparado aquelas sem o comportamento (ajustada para idade, raça, centro de investigação, renda e escolaridade).

* Análise estatística: regressão de Poisson com variância robusta

CONCLUSÃO

A prevalência de compulsão alimentar em gestantes com DMG foi elevada. Comparadas com mulheres sem compulsão alimentar, as que apresentaram esse comportamento mostraram um padrão alimentar não saudável, com maior consumo regular de refrigerantes. O padrão de alimentação não saudável torna-se preocupante neste grupo de mulheres de alto risco.

Referências:

Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. (2018).
Nunes, M. A. A., Pinheiro, A. P., Hoffmann, J. F., & Schmidt, M. I. (2014).

Apoio:

